

269

ACERVO EDMUNDO GARDOLINSKI: AS IMAGENS CONSTITUEM O SUJEITO. *Ivania Valin Susin, Benito Bisso Schmidt (orient.) (UFRGS).*

Na década de 1930, encontramos a figura de Edmundo Gardolinski: engenheiro civil descendente de poloneses, que participou de um dos maiores empreendimentos urbanos do Estado Novo, na época: a construção dos IAP's (Institutos de Aposentadoria e Pensão), sob a forma de vilas operárias para abrigar trabalhadores de baixa renda. Em Porto Alegre, o projeto recebeu o nome de Passo d'Areia e, posteriormente, passou a ser chamado também de Vila IAPI. Por sua preocupação em guardar registros de sua trajetória, Gardolinski conservou inúmeros manuscritos, recortes de jornais, periódicos, livros, fotos, negativos, entre tantos outros fragmentos de sua relação com a política, com a Engenharia Civil, bem como sua paixão por orquídeas e a atenção dada à história da imigração polonesa. Este acervo é parte do Núcleo de Pesquisa Histórica, abrigado pelo IFCH da UFRGS. A pesquisa, ainda em andamento, pretende analisar o arquivo pessoal de Gardolinski a partir do estudo das fotografias e suas relações com a História, na perspectiva de Michel Foucault que propõe a análise do sujeito (no caso, o fotógrafo) como constituído pelos discursos ou posições que ocupou ao longo de sua vida. As fotos não são reconhecidas como indícios do passado, onde poder-se-ia encontrar algum significado oculto não revelado na superfície. Ao contrário: a ênfase volta-se para os discursos explícitos das imagens, entendendo de que forma se dá o entrecruzamento e a irrupção destes diferentes lugares do sujeito e como essas relações acabam por definir o recorte fotográfico do real. Ao mesmo tempo, a lógica teórica que aqui se esboça é necessária para que se proceda a organização dos documentos, a partir das possíveis conclusões estabelecidas. Por fim, a inclusão da categoria discursiva dos atuais moradores da Vila IAPI, através da história oral, pode contribuir, juntamente com a identificação de outras temporalidades e discursos, para a redefinição do sujeito Gardolinski de forma não mais arbitrária.